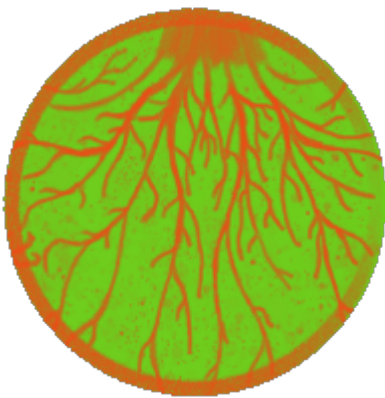


Interações + atividade: “Regras” para segurança online ou “Regras” para cuidados digitais [atividade de aprofundamento]



Esta atividade de aprendizagem é sobre como compartilhar princípios básicos de segurança online e fazer com que as participantes articulem políticas pessoais ou organizacionais para garantir sua segurança online.

Esta atividade pode ser realizada após [Interações + discussão: Privacidade, consentimento e segurança](#) ou [Criando o ambiente online dos seus sonhos](#) e ser a base para [Tornando os espaços online mais seguros](#).

Existem três partes principais para esta atividade:

- Introdução sobre os princípios básicos de segurança online
- Reflexão sobre as práticas de comunicação
- Estruturando "Regras de Segurança Online".

Objetivos

- Pensar em algumas estratégias para criação de espaços online seguros para as participantes e suas redes.

Para quem essa atividade é destinada?

Participantes com diferentes níveis de experiência. No entanto, observe que os participantes com mais experiência em segurança digital podem achar isso muito básico.

Duração

105 minutos total (1 hora, 45 minutos):

- Introdução sobre os princípios básicos de segurança online (15 minutos)
- Atividade sobre práticas de comunicação (30 minutos)
- Introdução sobre as áreas consideradas na segurança online (20 minutos)
- Atividade sobre como estruturar "Regras" de Segurança Online ou "Regras" para Cuidados Digitais (30 minutos)
- Análise / Síntese (10 minutos)

Recursos necessários para essa atividade

- Folha de flip chart ou quadro branco
- Canetas marcadoras e canetinhas
- impressora

Dinâmica

Comece listando os Princípios Básicos de Segurança Online (consulte Recursos Adicionais)

Observação: seria bom consultar exemplos que foram compartilhados em atividades de aprendizado anteriores à medida que esses princípios são apresentados.

Em seguida, faça com que as participantes reflitam sobre suas práticas de comunicação, pedindo a elas que preencham individualmente este formulário (preenchimento de uma amostra). Para não tornar essa atividade confusa, faça um recorte de período, peça aos participantes que pensem sobre as últimas 24 horas

| Com quem me comunico | Sobre quais assuntos você comunica | A comunicação é privada? | Canais de Comunicação |
|----------------------|---|--------------------------|--|
| Mãe | Uma viagem que estou fazendo | Sim | Facebook messenger (chat) |
| Maria | Detalhes do dia a dia de trabalho | Sim | Email, Telegram, Facebook messenger (chat) |
| Sara | Evento no próximo mês | Sim | Email |
| Lúcia | Jantar na próxima semana | Sim | SMS |
| | Sobre como o presidente de um país muito distante é péssimo | Não | Grupo de Facebook |
| | Princípios Feministas para tecnologia | Não | Blog Pessoal |

Marcadores de diferença: Os nomes na tabela são nomes sugeridos. Você pode alterar esses nomes para caber em nomes mais comuns em seu país ou contexto.

O ponto de partida pode ser as pessoas com quem elas se comunicaram ou os tópicos sobre os quais elas comunicaram nas últimas 24 horas.

Depois de fazer com que as participantes preencham seus formulários individuais, peça-lhes que reflitam sobre as seguintes questões:

- Das comunicações que elas fizeram nas últimas 24 horas, qual destas elas acham que deveriam estar protegendo mais?
- Das comunicações que fizeram nas últimas 24 horas, qual delas causa mais stress? Por quê?

Em seguida, prossiga com a apresentação das [Áreas a serem consideradas na segurança online](#) (consulte Recursos Adicionais).

Depois, peça às participantes que reflitam sobre as áreas a serem consideradas e escrevam suas "regras de segurança online" pessoais com base neste modelo:

- Quais tópicos dessa área você comunica são privados e quais são públicos?
- Com quem você se comunica e sobre o quê?
- Quem você está permitindo que tenha acesso aos seus canais de comunicação?
- A qual canal ou dispositivo de comunicação você está limitando o acesso de outras pessoas?

Observação: Essas regras são rascunhos de regras e são pessoais, únicas para cada participante. É importante que isso fique bem estabelecido e compreendido entre as

participantes e que a atividade aconteça desta forma. É importante também continuar reiterando os Princípios Básicos de Segurança Online.

Depois que as participantes tiverem escrito suas "regras de segurança online", discuta com o grupo sobre as seguintes provocações:

- Surgiram novas percepções/alertas sobre suas práticas de comunicação?
- Alguma preocupação foi levantada por causa desta atividade?
- O que mais precisa ser melhor compreendido?

Sugerimos que você prossiga para [Criando espaços seguros online](#)

Notas para a preparação da facilitadora

Pode ser interessante para você ler este artigo em Aumentando Capacidades: [Funções e responsabilidades de uma facilitadora de segurança digital](#) para se preparar mentalmente para esta atividade.

Recursos adicionais

Princípios básicos em segurança online

- A ideia de uma segurança online perfeita é falsa. O cenário de segurança e proteção é contextual - ele muda com o tempo. O que é seguro hoje pode não ser seguro amanhã.
- A segurança online deve ser sempre de ponta-a-ponta. Você está tão segura quanto a pessoa menos segura com quem se comunica ou a plataforma menos segura que você usa.
- A segurança online sempre envolverá uma combinação de estratégias, comportamentos e ferramentas. Simplesmente instalar aplicativos de segurança não significa estar segura online, especialmente se você tiver práticas e comportamentos de comunicação não seguros.

Nota para facilitação: Tome para si o cuidado de não parecer purista/higienista/hipócrita ao estabelecer estes princípios. Colocá-los de uma forma que pareça inacessível dentro das habilidades e possibilidades emocionais, territoriais e financeiras dos participantes pode fazer com que se sintam paranóicas com sua segurança. Uma maneira de fazer isso, como treinadora feminista, é trazer exemplos que dizem respeito às suas experiências e limitações pessoais. Dessa forma, as participantes não se sentirão julgadas por suas opções de

Áreas a considerar na segurança online

Essas são áreas que as participantes devem considerar quando pensam sobre sua segurança online.

Com quem você se comunica e o que você comunica com essas pessoas

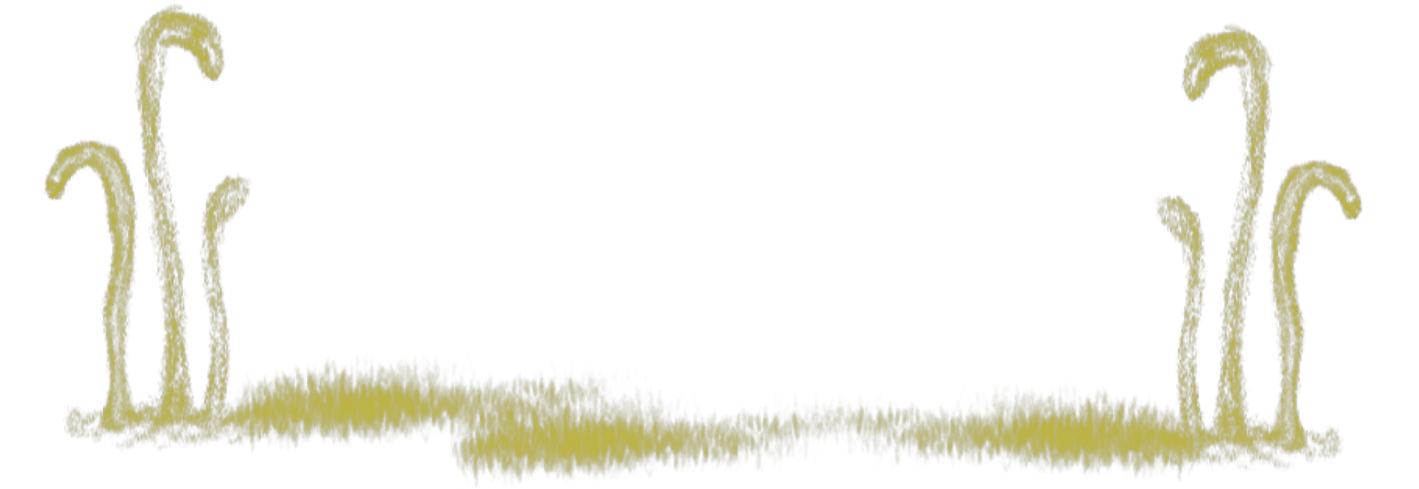
- Sobre quais assuntos você conversa com as diferentes pessoas com quem se comunica?
- Algum dos assuntos sobre os quais você comunica é sensível? Como assim? Quais são eles?
- Alguma das pessoas com quem você se comunica está em risco? Elas já tiveram alguma experiência sendo espionadas ou sob vigilância? O trabalho que estão fazendo é uma ameaça a alguém com poder?
- Você está em risco? Você já esteve sob vigilância?

O que você usa para se comunicar

- Quais plataformas você usa? Você sabe onde elas estão hospedadas?
- Quais dispositivos você tem?
- Você usa dispositivos diferentes para pessoas diferentes? Você diferencia os dispositivos com base na natureza pública ou privada de suas comunicações?
- Quem tem acesso a esses canais de comunicação? Eles são compartilhados?

Seu contexto específico, capacidade e risco

- Existem leis em seu país que ameaçam sua segurança individual dentro dos ambientes online? O que são e como fazem isso?
- Houve exemplos de casos em que indivíduos em seu contexto (pode ser livre ou a facilitadora pode definir melhor o recorte/situação) tiveram sua segurança online comprometida? Quão comprometida?
- Você já esteve sob vigilância? De quem?
- Procure você mesma. Existe alguma informação que você tenha encontrado que não deseja que seja divulgada ao público? Por quê?
- Como você protege seus canais de comunicação? Você tem senhas para cada dispositivo e canal de comunicação?



Revision #5

Created 26 April 2023 01:34:25 by Kira

Updated 28 July 2023 15:05:16 by Kira